



RELATÓRIO ANUAL 2020



BACABAL - MARANHÃO - BRASIL

INTRODUÇÃO

2020 foi o ano conturbado e cheio de incertezas por conta da pandemia do Covid 19, um ano em que as pessoas viveram em isolamento social afim de evitar a propagação do vírus e afetar ainda mais a vida n o planeta. Tivemos muitas perdas, o Brasil chegou a mais de 195 mil óbitos, ocasionados principalmente pela falta de uma política de saúde pública no país.

A COVID-19 é uma doença causada pelo corona vírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), cansaço (astenia), diminuição do apetite, dispneia (falta de ar).

A pandemia de Covid-19 tem sufocado a agricultura familiar no Brasil. Em todo o país, no campo e na floresta, em especial, vem afetando agricultores familiares e extrativistas, uma esfera importante que subsidia grande parte dos brasileiros. Eles/as sofrem pelas poucas condições de produção no que diz respeito ao espaço físico/áreas pequenas de terra, aumento no preço dos insumos/alimentos e nos materiais de construção das estruturas necessárias para a criação dos pequenos animais, assim como com a comercialização justa. Além disso, a pandemia também impediu a comercialização da produção para o Programa Nacional de Alimentação Escolar -PNAE, afetando diretamente a renda das famílias. Nas comunidades de atuação da Acesa, campo de atuação da Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA), os/as agricultores/as familiares têm visualizado a perda de boa parte da produção, em decorrência das orientações de cuidados da OMS, mas, pois as atividades são feitas em regime de mutirão (plantio e colheita do arroz, feijão, mandioca, milho), o trabalho com as hortaliças, o preparo dos agro quintais, entre outros.

Queremos celebrar essas aprendizagens, esta forma de apoiar, sustentar e acompanhar as famílias e suas comunidades, em seu trabalho de resiliência e resistência nos fazendo lembrar “*que Dignidade é costume*”, como afirma o movimento zapatista. Celebramos o poder das mulheres e juventudes que estão na vanguarda de todos os movimentos sociais e que fazem suas, todas as causas. Celebramos a experiência de quem voltou e semeou, para que hoje sentíssemos mais amor humano e solidariedade.

Celebramos a visão, coragem e a esperança de nossos parceiros em rede, nossos financiadores e apoiadores. Vemos com alegria como esta aposta cresce e se multiplica ... que continue assim, porque a resistência que hoje celebramos só se sustenta se o cuidado da vida em todas as suas formas for possível.

MISSÃO

Melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores e agricultoras e empoderamento das mulheres, jovens e crianças a partir dos princípios da agroecologia, formação sociopolítica para a garantia do direito à terra, alimentação, meio ambiente, saúde, cultura e geração de renda.



PROGRAMAS

1. DESENVOLVIMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: Fortalecer a sustentabilidade da ACESA, investindo na equidade das relações de gênero e geração nas suas capacidades sociopolítica, técnica e financeira, permitindo maior eficiência e eficácia em sua gestão.

ÁREAS

Fortalecimento da política institucional

Durante o ano de 2020, foram realizadas da Diretoria e Equipe Técnica, respeitando as orientações dos mecanismos de saúde. Estas reuniões são momentos coletivo de debate e dialogo sobre os entraves da instituição e apresentação de

ações e propostas a se realizar. Geralmente a reunião é iniciada com oração e boas vindas, conduzida por um dos diretores, apresenta-se a programação e deixa - se em aberto para acréscimo de algum ponto que não esteja contemplado e em seguida discutimos a pauta e busca-se as soluções conjuntas. Normalmente a equipe técnica apresenta a situação do ponto a discutir e então os diretores vão dando sugestões de como melhorar e/ou solucionar o problema.

Destaca-se também, um diálogo mais aproximado com algumas instituições públicas, como estratégias de fomentar a discussão acerca das políticas públicas, a seguir:

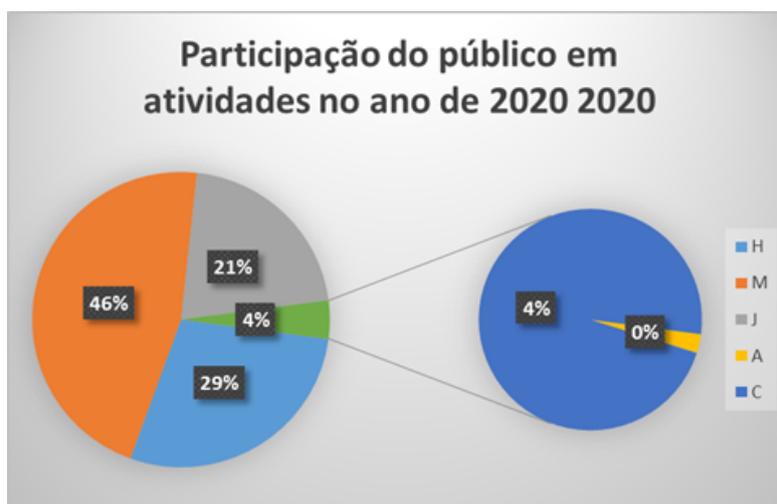
Reunião com a Secretaria Municipal de Educação de São Luís Gonzaga do Maranhão, com o objetivo de apresentar a proposta metodológica do clubinho, buscando assim estabelecer uma parceria com o município, já que são desenvolvidas ações em comunidades do município em questão; Reunião com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDIHPOP) com o objetivo de conversar sobre a implementação e prestações de contas do projeto executado; Dialogo com candidatos nas eleições de 2020, afim de apresentar as demandas da agricultura familiar e agroecologia. Além disso, em 2020, a ACESA institucionaliza um acompanhamento a Fazenda da Esperança gerida pela Diocese de Bacabal, no contexto da produção e criação de abelhas.



GÊNERO

O ano de 2020 que como já explicitado foi um ano atípico, pois com o surgimento da pandemia do novo corona vírus precisamos nos isolar por um tempo e com isso muitas ações que havíamos planejado, tornaram -se impossíveis de acontecer, já que a maioria delas necessitavam de um aglomerado de pessoas e as orientações dos órgãos de saúde nos aconselhavam a evitar isso.

Durante um tempo, ficamos na expectativa de tudo passar para que pudéssemos retornar à realidade das ações como executávamos. Não tendo nossa perspectiva reparada, foi adaptado a “nova realidade” que ganhou um caráter digital. A partir daí surgiram nos GT's de Mulheres e Juventude da RAMA uma vontade de realizar as ações planejadas anteriormente e paralisadas por conta da pandemia. Passamos a nos reunir via plataformas digitais e a pensar, planejar e executar ações desse cunho. Para que isso acontecesse, foi necessário dos membros dos grupos buscar entender o funcionamento de algumas plataformas, buscar apoios junto as suas organizações para aqueles membros que não tinham acesso à internet e foi nesse despertar que os dois GTs se sobressaíram e conseguiram realizar diversas ações, como elaboração e aprovação de projetos de apoio a mulheres que passam por situação de violência doméstica, construção e execução de lives, estudo, ter uma jovem do campo como embaixadora do dia internacional das juventudes do Brasil pelo Movimento IYDBRASIL, dentre outras diversas ações.



FORMAÇÃO

Em 2020, as formações seguiram o formato remoto, de modo que, foi necessário todo um preparo dos/as agricultores/as, no acesso a internet e plataformas digitais. Foi oportunizado a participação em Lives (juventudes, mulheres), reuniões virtuais, participação em vídeos, podcast, entre outros.

Atividades online				
	H	M	J	Tota
Reunião da Comissão de Eleição do Conselho Estadual de Economia Solidária		2	1	3
Reuniões do GT de Juventude	5	4	11	20
Reunião GT Mulheres Cerrado		8	4	12
Reunião com estagiários do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMA de Bacabal		1	8	9
Reuniões da Comissão de Rearticulação do Fórum de Economia Solidária – FEESMA.	1	4	1	6
Reuniões FECOBAC	8	5	2	15
Lançamento do Relatório sobre Diagnóstico da violência contra as mulheres	4	23	10	37
Reuniões GT de Mulheres da Rede de Agroecologia do Maranhão-RAMA.		12	2	14
Encontro de Mulheres da RAMA	4	44		48
Reuniões RAMA	10	12	2	24
Reuniões projeto União Europeia	11	6		17
Total	43	121	41	205

Formações Presenciais	Público Geral					Total
	H	M	J	A	C	
Encontro da Juventude da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA	5	4	20			29
Planejamento Anual da ACESA	9	10	4	1		24
Oficina Processamento e Beneficiamento de Frutos Regionais	7	4	5			16
Formação com Educadores/as do Clubinho da Árvore.	6	1	7			14
Ação do Clubinho da Árvore	1	1	6		35	43
Seminário Inicial de Avaliação Externa	9	8	1			18
Total	32	24	23	1	35	115

SUSTENTABILIDADE

Em 2020, a ACESA se empenhou na mobilização de recursos, afim de implementar ações de enfrentamento da pandemia do COVID 19, visto que a realidade nas comunidades/municípios de atuação teve que ser readaptada as condições do momento. Abaixo, figura que expressa esse processo:

2020	Parceiro	Público	Situação
	Fundo de Ações Urgentes América Latina	Mulheres	Aprovado
	Missions Franciscana / MZF	Crianças e adolescentes	Em análise
	Chamada Pública PAA	Famílias	Não aprovado
	ONU Mulheres	Mulheres	Não aprovado
	Missions Franciscana / MZF - F. Emergencial	Famílias	Aprovado
	Misereor	Famílias	Em análise
	NORAD	Famílias	Não aprovado
	União Européia	Famílias	2ª fase
	Uk Pact (ISPN, ASSEMA, ICRAF, ACESA)	Famílias	2ª fase
	Doação	Sede	Sim



2. FORMAÇÃO, PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA e COMERCIALIZAÇÃO SOLIDARIA

Objetivo: Incentivar as famílias a produzirem e comercializarem de forma sustentável, com base nos princípios agroecológicos e solidários, valorizando as vivências e saberes, acessando políticas públicas e buscando a soberania e segurança alimentar e nutricional.

Projeto - Agricultura Familiar Agroecológica: cultivando sonhos, dando eco a vida -MISEREOR

Objetivo:

Ações em 2020: assessoria técnica à 50 famílias de agricultores/as; acompanhamento dos processos de legislação sanitária; orientação / formação para o acesso aos programas de fomento da agricultura familiar, destacando o acesso de 28 mulheres ao Programa de Garantia do Preço Mínimo do Babaçu; dialogo com as instituições públicas, fortalecimento da relações com as parcerias locais; participação nos espaços de controle social das políticas públicas; acompanhamento das ações com as mulheres e GT de Mulheres da RAMA; distribuição de cestas de alimentos e materiais de higiene e limpeza em parceria com o Convento das Irmãs Nossa Senhora dos Anjos.



Projeto SEMEAR – Agricultura, Educação e Sustentabilidade na Diocese de Bacabal Maranhão – KINDERMISSIONSWERK

Objetivo: Crianças, adolescentes, jovens e suas famílias melhoram as condições de vida através da produção e comercialização agroecológica, ampliando sua participação na vida social, cultural e ambiental, bem como da garantia de seus direitos em suas comunidades.

Ações

em 2020: assessoria técnica às famílias; acompanhamento da relação com as Escolas Família Agrícola (EFAs); participação nos espaços de controle social dos direitos das crianças e adolescentes; confecção de material educativo e de sensibilização do COVID 19 para as crianças do raio de atuação a ACESA; participação nas discussões sobre a política de Economia Solidária a nível de estado; acompanhamento direto em atividades na Fazenda da Esperança de Bacabal; acompanhamento das ações com as juventudes, e das atividades do Movimento IYDBRASIL pelas juventudes do Brasil.



Com toda a atipicidade do ano de 2020, a ACESA se reorganizou para realização do trabalho de apoio e assessoria técnica aos agricultores. Com isso, as visitas técnicas também precisaram se readequar e a equipe no momento mais complicado da pandemia, passou a fazer consultas telefônicas, chamadas de vídeos, mensagens no whatsapps para dar apoio aos agricultores.

Antes da pandemia, conseguimos realizar o curso de boas práticas para a produção agroecológica, a formação com as educadoras e educadores do clubinho da árvore, assim como foi possível fazer o processo de consulta e escolha das comunidades e EFA's para atuação dos clubinhos da árvore e 01 encontro presencial das juventudes da RAMA.

Além disso, o GT de Juventude da RAMA buscando se adequar para o momento e executar as ações planejadas para o ano também planejou e realizou 02 lives para dialogar sobre os anseios e perspectivas das juventudes em meio à pandemia.

Além dos referidos projetos, implementamos em parceria com o Fundo de Ações Urgentes da América Latina e Caribe (FAU-AL) uma proposta de combate a violência contra as mulheres, tendo a Rede de Agroecologia do Maranhão como articuladora e parceira na implementação. As ações foram pensadas na seguinte abordagem: Acompanhamento jurídico e psicológico a sócia Maria da Conceição; Campanha de sensibilização sobre violência doméstica, com foco em denúncias e auto cuidado das mulheres; Estruturação de dois espaços comunitário com internet para o registro de denúncias; Criar uma rede de cuidado e proteção as mulheres em situação de violência, através da articulação com as organizações da RAMA e órgãos de direitos humanos; Realizar uma pesquisa/diagnóstico/levantamento de mulheres em situação de violência na área de atuação da ACESA e outras da Rede de Agroecologia do Maranhão/RAMA; Publicação de um relatório com os dados da pesquisa. 01 Live para apresentação dos dados da pesquisa sobre violência contra mulher.

De acordo com o diagnóstico, as violências psicológicas e moral e a territorial estão entre os principais tipos de situações relatadas pelas mulheres rurais entrevistadas. O que não significa dizer que a violência física seja menor. “As violências que atingem as mulheres rurais maranhenses ocorrem por elas sofrerem historicamente com a desigualdade social que permeia o campo”, diz a coordenadora da pesquisa, Aline Nascimento. Outra constatação é que as situações de violências vivenciadas pelas mulheres são ocultadas pelo medo, a vergonha e o isolamento, o que recai no silêncio, pois ocorrem sob o sigilo e privacidade do lar.

A pesquisa foi feita por amostragem e envolveu uma série de reuniões, debates e entrevistas. Ao todo, foram entrevistadas 231 mulheres com idade acima de 13 anos em diversas comunidades de 14 municípios maranhenses.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Produção

As visitas técnicas visam orientar tecnicamente as famílias na produção e comercialização de seus produtos. Além disso, no processamento e beneficiamento, agregando assim, mais valor à sua produção e o acesso as políticas públicas. Em 2020, desenvolvemos uma oficina sobre processamento e beneficiamento de frutas, conduzida por Rogério Sales - Coordenador do Departamento de Agroindústria - SAF/SUPEC, objetivou tratar sobre a importância das boas práticas no manuseio das frutas e equipamentos. No evento, tivemos momentos de diálogo visando esclarecer dúvidas acerca das leis que regem a regularização de unidades de beneficiamento, planejamento e controle dos processos; programação e controle de produção. Em outro momento tivemos a realização de prática, onde os participantes puderam vivenciar o manuseio adequado da unidade. Além disso, foi feito acompanhamento nos setores produtivos das famílias, orientando a partir de cada realidade e necessidade. Em tempo, a ACESA iniciou um trabalho com apicultura, onde 03 famílias se dispuseram a implementar uma iniciativa, que pela viabilidade, daremos prosseguimento em 2021.

É válido colocar que a equipe, esteve imbuída na busca de melhoria na qualidade da orientação técnica, bem como, tem articulado condições para acesso as políticas públicas.



Construção Social de Mercados

Em 2020, a ACESA construiu estratégias para que as famílias tivesse condições de comercializar seus produtos em tempos de pandemia, visto que em detrimento do COVID 19, muitas dessas famílias perderam produtos pois sua forma de comercialização se dava através das feiras, venda de porta em porta, mercado institucional etc. Tivemos uma relação com a Secretaria de Estado da

Agricultura Familiar, fornecendo produtos (arroz, feijão e farinha) para composição de cestas agroecológicas; concorremos uma chamada pública do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), mas, sem êxito; orientamos quanto ao retorno das feiras (outubro) garantindo os cuidados necessários (distanciamento, máscaras, álcool em gel).



HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO



Nome do Projeto: Agricultura Familiar de base Agroecológica: cultivando sonhos, dando co a vida.

Família responsável pelo Projeto: João Augusto e Rosa Alencar

Em qual setor/área produtiva o projeto se encaixa? Suinocultura

Objetivo/Para que serve esse projeto? Desenvolvimento da atividade produtiva da família, visando à melhoria da qualidade de vida, qualificando o processo produtivo, prezando por uma alimentação de qualidade garantindo segurança alimentar e nutricional.

Desenvolvimento do projeto

A ACESA vem acompanhando por meio de assessoria técnica, as atividades produtivas nas Unidades de Produção Familiar (UPF) de seus associados, orientando quanto a necessidade da diversificação nos setores produtivos, no intuito de garantir a soberania alimentar das famílias e comercialização do excedente, na lógica do mercado justo.

Na UPF de João Augusto e Rosa Alencar, localizada na Comunidade Baixão do Cipó – Poção de Pedras – MA, podemos vivenciar a aplicação dos conhecimentos técnicos em sintonia com os tradicionais nas atividades desenvolvidas pela família, como forma de garantir que a produção ofertada ao consumidor detenha o máximo de qualidade. A produção de Suínos, em regime intensivo (confinados) faz com que a sanidade do animal esteja na sua totalidade, bem como a alimentação na qual é fornecida se torna um diferencial, uma vez que a mesma advém da produção da própria família. Além disso, a família se apropriou de conhecimentos técnicos para implantação da estrutura física, onde a limpeza e a desinfecção são realizadas diariamente, garantindo o bem estar dos animais, livre de doenças e levando ao consumidor a certeza de um alimento (animal) saudável.



“Pra eu produzir um alimento, eu penso primeiro na minha família, porque eu preciso saber que eles estarão comendo uma comida com qualidade, que não fará mal e é esse mesmo alimento que eu vendo na rua”.

João Augusto

CONSIDERAÇÕES

A ACESA tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação que estimula o processo de amadurecimento e autonomia na condução de suas atividades em prol da melhoria da qualidade de vida tão discutida nos espaços de formação. Isso remete, a necessidade de desenvolver ações mais contundentes no que se refere a participação de diversos sujeitos na condução desse processo. Essa busca tem se dado, através da mobilização e envolvimento das famílias em espaços que reivindicam políticas públicas que beneficiam as populações camponesas.

Em 2020, tivemos que adaptar a implementação das ações baseadas no planejamento anual em total respeito as orientações dos Organismos de Saúde, em detrimento do COVID 19, isso incluiu o preparo da equipe técnica e das famílias. Notadamente, a partir da execução dos trabalhos foi possível perceber a necessidade de construir processo mais participativos na inserção dos jovens e mulheres nas atividades de formação e nas atividades produtivas, visando uma maior interação dos membros da família e gerando melhores resultados nos trabalhos desenvolvidos nas Unidades de Produção Familiar e nas comunidades onde a ACESA atua.

Queremos destacar a realização do Diagnóstico sobre a Violência contra as Mulheres Rurais, numa parceria com a Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA), que evidenciou a necessidade de um trabalho de formação mais articulado com outros setores de proteção e garantidores de direitos.

Em tempo, a ACESA continua realizando um trabalho de incidência política na região, dialogando em rede, as mazelas que assolam a vida das famílias no campo, estimulando e inserindo estas, em discussões sobre as políticas públicas, que agregue a luta pela garantia de seus direitos. A ACESA também tem construindo parcerias com as organizações locais, e dialogando com o poder público sobre as demandas e necessidades das famílias da área de atuação da organização.

EQUIPE TÉCNICA

Gracilêia de Brito Sousa – Técnica de campo
 Nara Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira
 Raimundo Alves – Coordenador Executivo
 Pedro Saraiva – Técnico de Campo
 Rozália de Alencar – Técnica de campo

Diretoria em Exercício

Presidente: José Adalmir Rodrigues Dias
 Vice-presidente: Cleonice Silva Soares
 Secretária: Vicença Alves das Neves
 Vice-Secretária: Elaine Delfino Rodrigues
 Tesoureiro: Reinaldo Soares Furtado
 1º Conselheiro Fiscal: Antônio Domingos Rocha
 2º conselheira Fiscal: Lucileide Reis
 3º Cons. Fiscal: Luísa Maria Alves Mesquita
 1º Suplente Cons. Fiscal: Maria da Conceição A. Furtado
 3º Suplente Cons. Fiscal: Francisco Lopes da Silva





APOIADORES



Rua 10 de Novembro 143 / Bairro da Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal - MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00. Fone(99) 3621-1061

www.acesa.eco.br E-mail: acesa.brasil@gmail.com acesa.coordenacao@gmail.com